

Data Estelar: 20190912

Ano 08 Número 40

www.ussventure.eng.br

Mercado Quark:
Mercado Klingon!
Que tal um bat'leth

Coluna Antenados:
A Vida Civil no
Futuro da Terra



ST PICARD:
A Nova Geração

8 anos



Tribuna
Quark



STAR TREK VENTURE

O ESPAÇO...
A FRONTEIRA FINAL!
VENHA A BORDO DA NAVE ESTELAR
USS VENTURE NCC 71854 - CLASSE GALAXY
DA FEDERAÇÃO UNIDA DOS PLANETAS

STAR TREK
PICARD

WWW.USSVENTURE.ENG.BR

O ESPAÇO... A FRONTEIRA FINAL!

Uma nova Série Star Trek a caminho...

E tendo como protagonista ninguém menos que Jean-Luc Picard, o que esperar?

Nossa reportagem de capa é totalmente dedicada a nova Série STAR TREK: PICARD, que chega na plataforma streaming da AMAZON PRIME no início de 2020. No entanto, baseado em tudo que sabemos, escrevemos um artigo especial para os fãs que estão ansiosos para essa volta do capitão mais querido por todos.

Deciframos o trailer... e o possível tema central desta primeira temporada que será desenvolvido em 10 episódios. Sentem-se nas cadeiras e... **"Make It So"**!

A coluna "Antenados" nos apresenta todos os aspectos da vida civil no futuro do nosso Planeta Terra, olhando atentamente as pistas deixadas nos episódios e filmes Star Trek.

Na seção "Mercado Quark", temos uma reportagem sobre adagas e armas dos Klingons de Star Trek que você pode adquirir aqui no Brasil.

A Coluna "Além dos Tricorders" traz um encontro especial de amigos no Rio Grande de Sul, um verdadeiro conagraçamento entre amigos.

Temos também a coluna "Momento Nog" com reportagem sobre os lançamentos da Loja da Eaglemoss no Brasil. Vale a pena conferir!!

Almirante MDaniel Landman

Índice

Reportagem de Capa	04
Momento Nog	12
APP TREK	13
Coluna Antenados	14
Mercado Quark	24
Além dos Tricorders	26

WWW.USSVENTURE.ENG.BR

Expediente

Editor Geral:
MDaniel Landman

Revisores:
Paulo Segalla
MDaniel Landman

Design Gráfico:
Lionel Mota

Artigos, Matérias e Colunas:
MDaniel Landman
Flori Antonio Tasca
Nelson P. Rivaldo
Jeff Alfonsin

Fotos e Imagens:
MDaniel Landman

Diversas Imagens foram retiradas de sites públicos da Internet e processadas para esta publicação.

ST PICARD: A Nova Geração

Por MDaniel Landman

Uma nova Série televisiva Star Trek está saindo do forno e estando alicerçada em ninguém mais que o famoso Capitão/Almirante Jean-Luc Picard, interpretado magistralmente pelo ator britânico Patrick Stewart em sete temporadas na TV e nas telas entre os anos 1987 a 2002, tornando a expectativa deste retorno muito grande. Com o final das filmagens da primeira temporada, e considerando todas as declarações de atores e produtores, bem como nos trailers e fotos exibidos, vamos traçar neste artigo uma prévia do que está por vir... então se segure em sua cadeira e **“Make It So”** !

Tudo começou com um convite de Alex Kurtzman ao Sir Patrick Stewart, com agora 79 anos de idade, para que retorna-se ao papel icônico na franquia, com uma nova história e tripulação, para fazer algo novo. Aqui temos que ressaltar a idéia inicial... que não seria para ver Jean-Luc Picard na ativa da Frota Estelar, e sim o ser humano que se tornou depois de 20 anos da sua última aparição no filme Star Trek: Nemesis.

Stewart comentou na última Comic-Con de San Diego como se sentiu ao gravar as últimas cenas da série Jornada nas Estrelas – A Nova Geração e como se havia se oposto várias vezes a revoltar à franquia de ficção científica até se reunir com a equipe de roteiristas liderada por Michael Chabon, ganhador de um prêmio Pulitzer.



“Assim que começamos a conversar na sala de roteiristas, voltou essa poderosa emoção...”

Patrick Stewart também fez parte de todo processo criativo, como co-produtor e voz ativa na sala de roteiristas para garantir essa novidade em Star Trek: Picard. Um ex-almirante pessoalmente e emocionalmente diferente, mas com o mesmo espírito positivo de Star Trek... A essência da Série vai estar garantida, nas palavras de todos os envolvidos nesta nova Série.

STAR TREK PICARD



Então, o que esperar? Como será esta Série? Que nova tripulação será essa? São as perguntas que todos os fãs de Star Trek estão se fazendo agora, mas para vislumbrar o futuro

NÃO DEIXEM DE REVER:

- **THE BATTLE (A Batalha)** - Produção: 1x09/16.11.1987
- **THE MEASURE OF A MAN (O Valor de um Homem)**
Produção: 2x09/13.02.1989
- **SAREK** - Produção: 3x23/14.05.1990
- **THE BEST OF BOTH WORLDS, PARTS 1 and 2 (O Melhor de Dois Mundos Partes 1 e 2)**
Produção: 3x26 e 4x01/18.06.1990
- **FAMILY (Família)** - Produção: 4x02/01.10.1990
- **UNIFICATION, PARTS 1 and 2 (Unificação, Partes 1 e 2)**
Produção: 5x07 e 5x08/04.11.1991
- **I, BORG (Eu, Borg)** - Produção: 5x23/11.05.1992
- **THE INNER LIGHT (Luz Interior)** - Produção:
5x25/01.06.1992
- **CHAIN OF COMMAND, PARTS 1 and 2 (Cadeia de Comando, Partes 1 e 2)**
Produção: 6x10 e 6x11/14.12.1992
- **TAPESTRY (Trama)** - Produção: 6x15/15.02.1993
- **DESCENT, PARTS 1 and 2 (A Queda, Partes 1 e 2)**
Produção: 6x26 e 7x01/21.06.1993
- **GAMBIT, PARTS 1 and 2 (Gambito, Partes 1 e 2)**
Produção: 7x04 e 7x05/18.10.1993
- **ALL GOOD THINGS... PARTS 1 and 2 (Tudo que É Bom... Partes 1 e 2)** Produção: 7x25/23.05.1994
- **STAR TREK: GENERATIONS (Jornada nas Estrelas: Gerações)** - Produção Cinematográfica: 18.11.1994
- **STAR TREK: FIRST CONTACT (Jornada nas Estrelas: Primeiro Contato)** – Produção Cinematográfica: 22.11.1996
- **STAR TREK: NEMESIS (Jornada nas Estrelas: Nemesis)**
Produção Cinematográfica: 13.12.2002



do ano de 2399 (período de tempo em que se passará a Série), temos que olhar o passado e toda a trajetória do Capitão Jean-Luc Picard até esse momento.

Recomendamos que os fãs revejam alguns episódios e filmes “chaves” para acompanhar a vida e trajetória de Picard ao longo da Frota Estelar. Para ajudar fizemos o quadro ao lado para que possam rever os episódios e entender todos os personagens que irão aparecer nesta nova Série.

E as surpresas já iniciaram com o anuncio oficial do elenco da Série, com algumas participações mais que especiais: Brent Spiner (Data), Jeri Ryan (Seven of Nine), Jonathan Del Arco (Hugh), Jonathan Frakes (Riker) e Marina Sirtis (Troi), formando um link com os atores mais estreados na franquia.

A co-produtora Heather Kadin explicou que a proposta é criar algo diferente e único: “A série de Picard não deve ter nada a ver com Discovery. Ela não vai se parecer com Discovery, não terá os mesmos valores. Nós queremos que cada série seja única, para que você não assine uma experiência e tenha a mesma todas as vezes.”





Trata-se de Continuação?

Fica bem claro que a Série “A Nova Geração” não será reeditada ao seus moldes, Star Trek; Picard trará uma continuação 20 anos após os acontecimentos do filme Nemesys, mas no seu ritmo e característica própria. Será um momento em que o Planeta Romulus desapareceu por causa da explosão da Super Nova em que o Embaixador Spock aparentemente é morto, mas na verdade transportado ao passado dando início a Linha de Tempo KELVIN dos filmes para o cinema do diretor J.J. Abrams de 2009 a 2016.

Também devem ser considerados alguns importantes acontecimentos anteriores, tais como: a tentativa de reunificação Romulana-Vulcana, onde o Capitão Picard junto com Spock foram os que tentaram, e conseguiram expor uma conspiração Romulana, também vamos ver as conseqüências finais da libertação do Borg Hugh, primeiro da coletividade, e depois quando Lore acabou sendo o líder deles, onde Picard conseguiu derrotar Lore, e permitiu a Hugh ser o líder desses Borgs desconectados da Coletividade.

Pelo trailer, percebe-se que os sobreviventes Romulanos continuam com a tendência roubar tecnologia inimiga, fazendo experiências com esses Borgs libertos, e nada mais justo que nosso bravo Jean-Luc Picard, mesmo com sua idade avançada e aposentado da Frota Estelar, seja convocado a resolver este problema junto com uma ex-zangão Borg Seven of Nine, já que ela entende bem como é viver fora da coletividade e Picard sabe como é viver dentro da coletividade!

Essa nova série promete muitas coisas... Inclusive os avanços tecnológicos e as diversas inter-relações galácticas com a destruição de Romulus, a recuperação dos Cardassianos, e a situação do principal aliado da Federação: será que os Klingons terminaram mesmo a aliança com a Federação?

Uma Nova Geração na Tripulação:

Pelo menos nesta primeira temporada, se percebe claramente que Jean-Luc Picard está fora da Federação e sem a Frota Estelar para



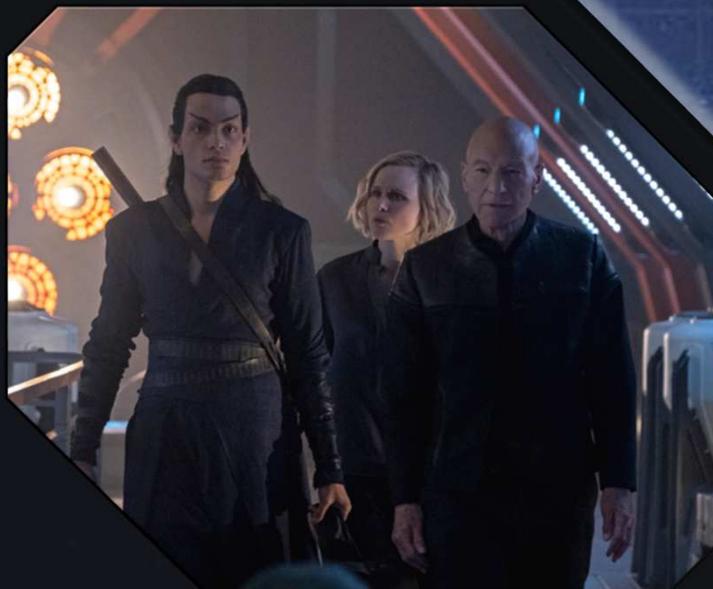
ajudá-lo, recorrendo a naves civis, ou de mercenários, para concluir sua missão de salvar o universo novamente.

Na Comic-Con de San Diego foram apresentados a “Nova Geração” dos personagens desta Série, mesclando atores já experientes em Séries televisivas atuais com poucos estreantes, onde o próprio Patrick Stewart anunciou que sua nova tripulação não é como a da USS Enterprise, nem da Frota Estelar, sendo heterogênea e de renegados, agindo de forma independente, com Chris Rios sendo o capitão de um “bando de desajustados”:

- Santiago Cabrera como o piloto Cristobal ‘Chris’ Rios, um ladrão habilidoso, ex-oficial da Frota que ficará bastante relutante em ajudar Picard quando o conhece;
- Michelle Hurd como Raffi Musiker, uma ex-oficial da inteligência lutando contra abuso de drogas, que tinha um relacionamento não mencionado no passado de Picard;



- Evan Evagora como Elnor, um jovem romulano altamente leal a Jean-Luc Picard e especialista em combate corpo-a-corpo;
- Alison Pill como Dra. Agnes Jurati uma pesquisadora meio confusa;
- Harry Treadaway como Narek, um romulano, ainda sem maiores informações; e
- Isa Briones como Dahj, uma jovem que após uma tragédia horrível, começa uma jornada para encontrar Jean-Luc Picard procurando por respostas e ajuda.



Tema Central da Primeira Temporada:

Esta primeira temporada desenvolve sua história em 10 episódios, com diretores diferentes a cada bloco de dois episódios, ou seja, um mesmo diretor dirige dois episódios em seqüência. As filmagens começaram em abril de 2019, no Santa Clarita Studios, na Califórnia, impulsionada por US\$ 115,6 milhões em créditos de impostos pela “California Film Commission” para a produção ocorrer na Califórnia em vez de Toronto, onde Star Trek Discovery é filmada. O ator/diretor Jonathan Frakes (Riker), que também já dirigiu com sucesso episódios de Discovery, dirige o segundo bloco de episódios da série. As filmagens foram concluídas recentemente no início de setembro, um mês antes do previsto.

O trailer de Star Trek: Picard lançado, nos traz algumas dicas sobre o Tema Central da Série nesta primeira temporada: Quando uma misteriosa mulher chamada Dahj encontra Picard para pedir ajuda, Picard embarca em uma nova missão que o levará a confrontar os Romulanos e os Borgs – mas sem a autoridade e ajuda oficial da Frota Estelar. Ao longo do caminho, o ex-capitão da USS Enterprise se juntará a uma nova tripulação composta por renegados a bordo de uma nova espaçonave.



ST PICARD: A Nova Geração (Continuação)

Também teremos alguns rostos familiares em Star Trek: Picard. Confirmados para aparecer na série alguns dos personagens da antiga Série "A Nova Geração": Will Riker, Deanna Troi, Data e Hugh, bem como da Série "Voyager": Seven Of Nine. Para a segunda temporada já estão sendo convidados o Doutor de Voyager e Guina, a El Aureana da Nova Geração.



mucho aguardada continuação de Star Trek: Nemesis.

A Destruição de Romulus:

Fica claro que as circunstâncias que levaram Picard a deixar a Frota Estelar estão ligadas à destruição do planeta Romulus, que foi um evento crucial no filme Star Trek (2009), do diretor J.J. Abrams, que iniciou a "linha do temporal Kelvin". No universo cronológico principal, onde Star Trek: Picard se encontra, o planeta Romulus foi destruído por uma super nova em 2387 (8 anos depois dos eventos de Nemesis, e 12 anos antes deste período de tempo da Série), apesar dos melhores esforços do embaixador Spock (Leonard Nimoy). Embora Spock e o vilão romulano Nero (Eric Bana) tenham viajado pelo tempo até o século 23, a destruição de Romulus desempenhará um papel enorme na vida atual do então Almirante Jean-Luc Picard.



Nemesis, o ponto de Partida:

O filme de 2002 foi a última aparição na tela grande do elenco de Star Trek: A Nova Geração e foi um evento devastador para Jean-Luc Picard. Em Nemesis, o Capitão da Enterprise descobriu que os romulanos haviam criado um clone dele chamado Shinzon (Tom Hardy), que por sua vez se instalou como Preator de Romulus e promulgou um plano para destruir a Federação e Picard.

Para derrotar Shinzon, o Comandante Data se sacrificou e pereceu, "Quase 20 anos atrás, o comandante Data sacrificou sua vida por mim." Uma das cenas do trailer mostra o corpo desmontado do Andróide B-4, para o qual Data transferiu seus engramas de memória antes de morrer. Entretanto é mostrado no trailer, o próprio Data jogando cartas com Picard (embora o mais provável é que neste momento fosse um flashback ou uma simulação de holodeck). Independentemente disso, Star Trek: Picard é a



O que sabemos até agora é que o almirante Picard liderou o maior esforço de resgate na história da Federação para tentar salvar o povo romulano, mas pagou um preço terrível que o levou a perder a fé e deixar a Frota Estelar. Anos mais tarde, os Romulanos remanescentes parecem estar conduzindo experimentos ilícitos de ex-membros do Coletivo Borg, fato que deve ser o tema principal de Star Trek: Picard. Então, apesar da trilogia do cinema de J.J. Abrams ter acontecido em um passado e realidade alternativos, o filme Star Trek 2009 deixou uma marca duradoura no Universo Cronológico Principal que Star Trek: Picard vai lidar com essa marca de frente.

Referências a Episódios Anteriores:

Naturalmente, Star Trek: Picard vai homenagear os principais momentos da vida e carreira de Jean-Luc Picard. Esta série começa com um amargurado Picard aposentado que vive na vinícola de sua família em La Barre, na França, que foi sua casa de infância vista pela primeira vez no clássico episódio "Family" de TNG. Assim como ele fez quando criança, Picard ainda olha para as estrelas e deseja fazer parte de algo maior. No entanto, Jean-Luc mora sozinho no Chateau Picard (exceto por um cachorro chamado Number One) porque seu irmão mais velho Robert e seu sobrinho Rene morreram tragicamente em um incêndio durante os eventos do filme Star Trek: Generations.

No trailer de Star Trek: Picard também mostra um vislumbre do banner do "Capitão Picard Day"



do episódio TNG: "The Pegasus", onde foi introduzido este feriado especial em que crianças da nave USS Enterprise-D celebravam seu heróico capitão, tudo sob a supervisão de Conselheira Troi. Além disso, aparentemente os romulanos serão os grandes vilões em Star Trek: Picard, e vamos lembrar que Picard tinha muitos contatos com o frágil movimento de Unificação Romulus/Vulcano, socorrendo desertores e ajudando nas tentativas do embaixador Spock no episódio duplo "Unification". No início deste artigo temos um quadro com os episódios e filmes que devem ser revistos antes de assistir ST: Picard.

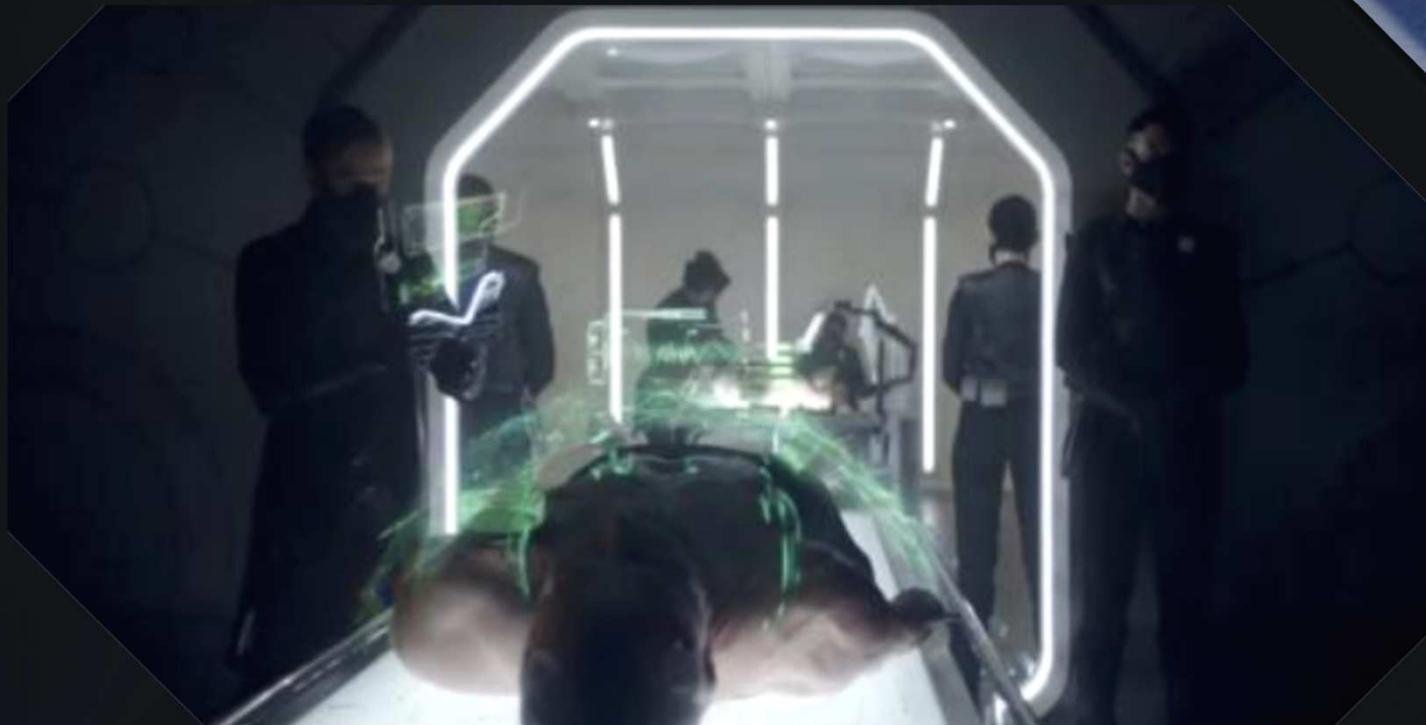


Borgs em Star Trek: Picard:

Diante de tudo exposto, Star Trek: Picard lidará profundamente com os laços Borg ao longo da história de vida do Capitão Picard lutando contra o coletivo de mentes do Quadrante Delta. Os problemas com os Borgs começaram desde seu primeiro encontro, até quando ele foi capturado e transformado em "Locutus of Borg" no clássico episódio "The Best of Both Worlds", embora Picard aparentemente, tenha colocado esse demônio para descansar quando ele matou a Rainha Borg (Alice Krige) no filme Star Trek: Primeiro Contato. Em Star Trek: Picard, ele mais uma vez se encontrará com Hugh (Jonathan Del Arco), o Borg, que o pessoal da Enterprise, incentivou e acendeu sua humanidade no episódio "I, Borg".



ST PICARD: A Nova Geração (Continuação)



Hugh, que agora lidera uma colônia de ex-borgs libertos desde o episódio "Descent", apresentará em primeira mão o que aconteceu com ele neste período e com a sua pequena coletividade de indivíduos livres.

Mas Picard vai ter ajuda para lidar com os ex-Borgs. A aparição de Seven of Nine no trailer chega a ser surpreendente, mas ao mesmo tempo lógica. Cabe lembrar que os dois personagens nunca se encontraram antes em tela, mas o diálogo sugere que se conhecem antes deste período de tempo. Seven, cujo nome real é Annika Hansen, foi o caso mais bem-sucedido de um ser humano retornado da Coletividade Borg. Assimilada ainda quando ela era uma menina, Seven of Nine foi resgatada e se juntou à tripulação do USS Voyager no quadrante Delta.

Em 2378 (21 anos antes deste período de tempo), após sete anos perdidos no Quadrante Delta, a nave USS Voyager retornou ao Planeta Terra no final da série, no episódio "Endgame".

Todos se perguntam o que aconteceu com Seven of Nine desde então. Enquanto isso, é possível que a reação positiva dos fãs a Seven of Nine abra uma porta para a CBS All-Access considerar um desmembramento sobre a personagem, assim como os fãs estão exigindo que o Capitão Pike (Anson Mount) e Spock (Ethan Peck) ganhem uma série Star Trek própria. Até que isso aconteça, os ícones Picard e Seven of Nine unindo forças fazem de Star Trek: Picard uma continuação muito bem-vinda da Série Voyager.



**Number One, vamos
proteger os dados
técnicos da
USS Venture**



WWW.USSVENTURE.ENG.BR

**A USS Venture em sua contínua missão de
divulgar o Universo Star Trek em língua Portuguesa.**



Loja EagleMoss Brasil... Os lançamentos continuam

A loja EAGLEMOSS Brasil está se tornando a loja oficial de todo fã de Star Trek aqui no Brasil, pois a cada mês vai acrescentando itens exclusivos e novidades que deixam qualquer fã entusiasmado. E nos últimos meses destacamos dois itens para nossa Seção "Momento Nog".

Dando continuidade a coleção denominada "Star Trek Bust" temos o lançamento do busto da Seven of Nine, lembrando que a personagem retornará na nova Série Star Trek: Picard. O busto captura Seven of Nine vestindo a roupa cor de ameixa, e atentem para o detalhe das próteses Borg no rosto e na mão esquerda de Seven, no qual ela está um versão de PADD da Frota Estelar.

Cada busto da coleção varia entre 14 a 15 cm de altura, sobre uma base estilizada da Frota Estelar. O preço normal no site é R\$ 99,99, entretanto existem cupons de descontos que ajudam a reduzir este preço + Frete grátis.

Outro item recentemente lançado é a estação espacial mais importante da história de Star Trek: Deep Space Nine. Item que não pode faltar a qualquer coleção de fã. Este modelo da Estação Espacial não é tão grande, medindo 14 cm de diâmetro por 9,2 cm de altura de cima a baixo dos braços de atracação.



O modelo é pintado à mão e feito de metal fundido com base em estudo do modelo de estúdio original, construído para as filmagens.

O preço normal no site é R\$ 139,99, entretanto existem cupons de descontos que ajudam a reduzir este preço + Frete grátis.

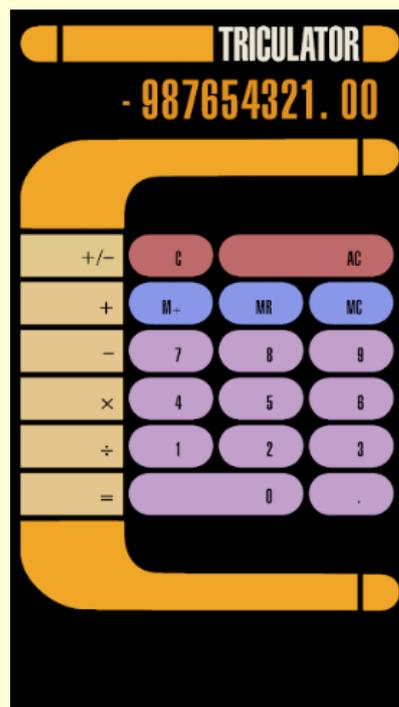
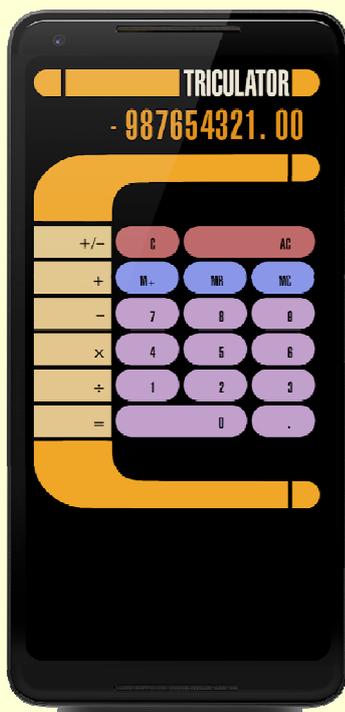
Maiores informações do no link abaixo:

<https://lojaeaglebossbrasil.com.br/eagleboss/vitrines/colecao-star-trek-eagleboss.aspx>



Triculator - A Trekkie Calculator

Uma calculadora para o seu celular ou tablet em formato LCARS



INSTALAÇÃO:

Sem nenhuma dificuldade, instalação básica, além deste app é facilmente achado no Google Play na pesquisa ou diretamente no Endereço:

<https://play.google.com/store/apps/details?id=com.jimvandeventer.triculator>

DESINSTALAÇÃO:

Basta ir na tela de configuração dos aplicativos no seu telefone, achar o TRICULATOR na relação e desinstalá-lo.

DETALHE:

Este programa NÃO SUBSTITUI a calculadora original do celular.





A VIDA CIVIL NO FUTURO DA TERRA

Por Flori Antonio Tasca

PRINCÍPIOS DA VIDA CIVIL:

No universo futurista de Star Trek, há civilizações com diferentes graus de evolução, embora se exija um mínimo de desenvolvimento moral para que elas possam fazer parte da Federação Unida de Planetas. Os habitantes do Planeta Terra, no seriado, se encontram em patamar superior ao atual nível de evolução, já tendo sido capazes de resolver muitos dos problemas que afligem a humanidade em nossos dias. É interessante cogitar, a partir daquilo que é evidenciado ao longo dos episódios, de que maneira se dará a vida civil dos terráqueos no futuro.

A análise que se propõe, em caráter especulativo, parte da idéia difundida na doutrina européia e brasileira de ciências sociais, pela qual há certos princípios fundamentais organizadores da vida civil, afirmados em Constituições e Códigos Civis das nações da Terra (TASCA, 2005). Assim é que se garante a dignidade da pessoa humana e a existência de pessoas jurídicas.



Os humanos formam famílias e estabelecem regras de convívio e de sucessão hereditária. As pessoas em geral celebram contratos e exercem direito de propriedade. Todos são responsáveis pelos atos praticados em sociedade, obrigando-se a reparar e a prevenir danos. A partir desses valores fundantes das sociedades terráqueas é proposta esta reflexão, para vislumbrarmos o quão próximos (ou distantes) estamos dessa nova realidade sugerida no Universo Star Trek.





PESSOAS:

Pode-se admitir que, a exemplo do que acontece hoje, na humanidade do futuro os cidadãos darão início à sua vida civil no exato instante em que nascem. Em função disso, mesmo os recém-nascidos terão direitos e serão amparados legalmente e aos nascituros serão assegurados direitos fundamentais, como já ocorre nos sistemas jurídicos. Questões como a maioridade e a capacidade civil, se bem que não abordadas diretamente em Star Trek, provavelmente são tratadas de forma semelhante à atual, ainda que ligeiramente aprimoradas, pois além da diversidade atual, poderemos ter nascituros de inter-espécies.

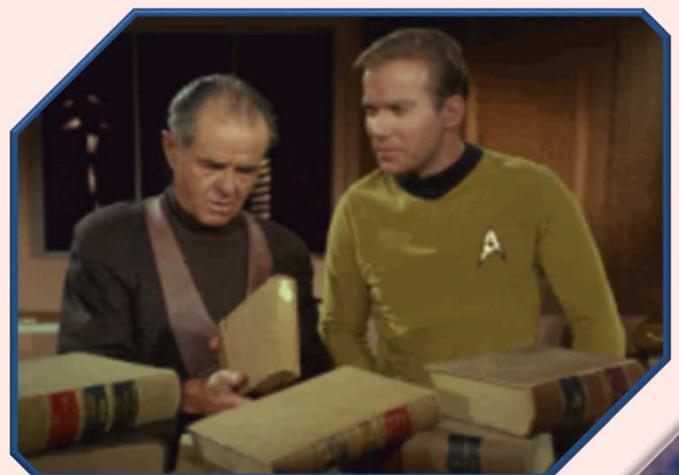


Valores hoje muito importantes para a personalidade de um cidadão, como a intimidade e a privacidade, serão mais difíceis de serem garantidos numa sociedade futurista. Em certa medida, essa dificuldade já é perceptível pelo nosso atual desenvolvimento tecnológico.

Se neste momento nós já nos sentimos vigiados e conectados continuamente, tal tendência deve se acentuar no futuro. Mesmo assim, é pouco provável que a humanidade resolva abrir mão desses direitos e, portanto, haverá demanda para garantir a privacidade num ambiente civil.

No episódio “O Olá Vulcano”, da série Star Trek: Discovery, nota-se que, quando conversas privadas eram necessárias, o capitão podia ordenar ao computador de bordo que garantisse a privacidade dos envolvidos. É possível que a humanidade use a própria tecnologia para encontrar formas de resguardar a privacidade. No século XXIV, quando se passam as séries “Deep Space Nine” e “A Nova Geração”, os cidadãos da Federação tendem a usar os programas holográficos não só como entretenimento, mas também como um meio de conseguir um pouco de privacidade, ainda que numa realidade simulada. Deve-se levar em conta que a humanidade do futuro, em Star Trek, tem uma capacidade apenas incipiente de se comunicar telepaticamente. Se a telepatia fosse comum aos humanos, a noção de privacidade que temos hoje precisaria ser revista.

Violações aos direitos de personalidade, como a privacidade, a imagem ou a honra, talvez sejam resolvidas de modo bem mais informal do que atualmente. Afinal, no século XXIV, advogados raramente são necessários e tem-se a impressão de que os próprios princípios da justiça estariam bem “vivos” na mente de cada um (JOSEPH, 2003, p. 35). Assim, é possível que o próprio número de violações a esses direitos seja menores.





A VIDA CIVIL NO FUTURO DA TERRA (Continuação)



Os cidadãos continuarão tendo direito a um nome que os identifique e ainda serão respeitados certos pronomes de tratamento, embora uma maior intimidade, tal e qual agora, signifique menos informalidade. Os apelidos ainda ocorrem e a regra é que sejam carinhosos. Entretanto, casos como o do tenente Reginald Barclay, chamado maldosamente por seus colegas de “Brócolis”, em “A Nova Geração”, mostram ser possível até que um indivíduo do futuro seja vítima de “bullying”.

Se acontecia entre os membros da Frota Estelar, com muito mais naturalidade devia ocorrer entre os cidadãos comuns da Terra. Apesar disso, ainda parece se tratar de uma exceção que pode ser corrigida mais facilmente do que hoje, bastando alguns argumentos racionais, como os que são usados na série.

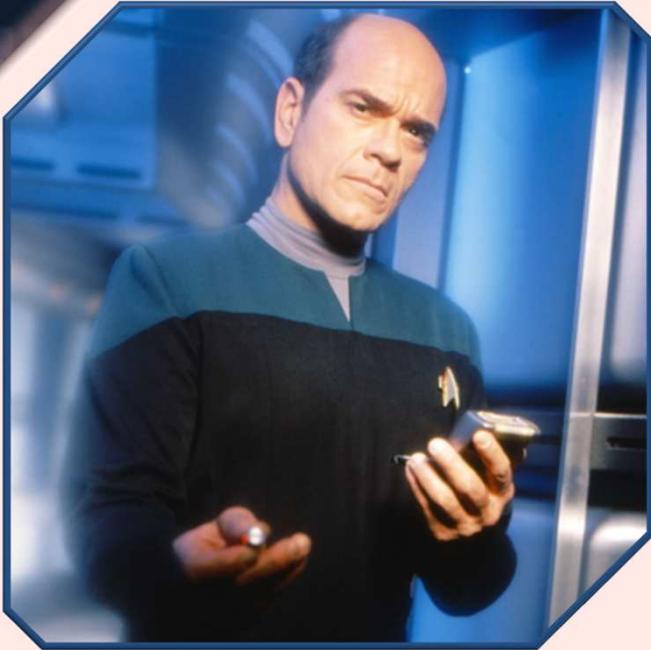


Cuidados com a divulgação de escritos e utilização de imagens, a fim de respeitar os direitos personalíssimos dos envolvidos, provavelmente ainda serão uma constante e orientarão os passos dos meios de comunicação do futuro. O respeito à dignidade humana ainda guiará as ações legislativas, executivas e jurisdicionais, apenas incorporando os novos temas trazidos à sociedade pela tecnologia e interação com seres de outros planetas. Pode-se supor que o incremento tecnológico, em um primeiro momento, irá facilitar o aprimoramento de crimes cibernéticos, situação que precisará ser contornada por meios legais, até se alcançar uma maior evolução moral.



Mas talvez a principal questão a ser enfrentada pela humanidade do futuro, no que diz respeito aos direitos da pessoa, seja a inclusão da vida artificial no cotidiano da Terra. Em Star Trek, essa forma de vida já está incorporada à sociedade. Um dos maiores exemplos é o Tenente Comandante Data, de “A Nova Geração”, um andróide serciente atuando como oficial na Frota Estelar. Outro exemplo aparece em “Voyager”, com o Doutor, um holograma de emergência médica que também serve na Frota Estelar. Esses casos evidenciam não apenas a integração da vida artificial à humanidade como, também, a possibilidade de ocupar posições oficiais e cargos de proeminência.





À medida que essa realidade se aproxima, uma pergunta fundamental deve ser respondida pela humanidade: uma vida artificial constitui efetivamente uma pessoa como outra qualquer? Caso a resposta seja positiva, a consequência é fazer com que todos os direitos de personalidade hoje assegurados ao ser humano sejam estendidos aos seres sencientes por ele criados. Eventualmente, poderá haver certos limites específicos, mas já não será possível negar um direito sob o argumento de que um ser artificial “não é uma pessoa”. A tendência parece ser a de que hologramas e andróides ganharão equiparação a seres humanos em boa parte dos casos.

Star Trek chega a problematizar essa questão, de forma aberta, no episódio “Autor, autor”, da série “Voyager”. Nele, o holograma Doutor queria publicar um “holo-romance” e, para isso, entrou em contato com o editor Ardon Broht, que se entusiasmou com a obra. Broht publicou a obra sem o consentimento do seu autor. O editor sustentava que o Doutor, sendo um holograma, não era uma pessoa e que, por isso, não tinha direitos sobre o romance. A situação acabaria resolvida numa audiência de arbitragem, a qual

considerou que o Doutor tinha realmente direitos sobre a obra, que foi então retirada de circulação.

Nota-se, portanto, que inicialmente, mesmo no futuro, haverá a tendência de se negar que as formas de vida artificial tenham os mesmos direitos que os seres humanos. Por outro lado, o resultado da disputa, favorável ao Doutor, sugere que o entendimento segundo o qual os seres artificiais constituem pessoas irá prevalecer. Antes que esse cenário esteja bem aceito na sociedade, é provável que os seres humanos explorem os seres artificiais, em favor dos seus interesses, e neguem a eles personalidade genuína, tratando-os como “coisas”, como ocorreu com Lal, uma andróide criada por Data, conforme retratado no episódio “Descendência” de “A Nova Geração”. Uma consciência artificial que deseje ser tratada com equidade provavelmente passará por situações de preconceito e de humilhação, antes de obter tal “status”.



Se hoje pode parecer um tanto absurdo que andróides e hologramas venham a ter direitos semelhantes aos humanos, lembremos que, até pouco tempo atrás, boa parte das civilizações negava direitos civis aos escravos. Hoje, felizmente, ao menos no plano teórico tais distinções já não vigoram, embora ainda falte muito à humanidade para concretizar plenamente os princípios igualitários afirmados em Constituições e Leis.





A VIDA CIVIL NO FUTURO DA TERRA (Continuação)

Mesmo hoje, o “status” de pessoa não é exclusivo do ser humano, dada a existência das pessoas jurídicas, públicas e privadas, às quais também se reconhecem certos direitos de personalidade, como a honra objetiva (TASCA, 2004). Assim é que os Estados Nacionais (países) são considerados pessoas jurídicas de Direito Público externo-internacional. No contexto planetário, há múltiplos organismos dotados de personalidade jurídica internacional, como a Organização das Nações Unidas.



As pessoas jurídicas devem continuar a fazer parte da realidade para uma humanidade do futuro. O exemplo maior é a própria Federação Unida de Planetas, a principal pessoa jurídica a regular as atividades de uma série de planetas-membros. Trata-se de um corpo governamental, uma espécie de Estado Federal estelar. Mas cada planeta também é um Estado, com integral personalidade jurídica. As questões que advirão desse novo tipo de interação entre pessoas jurídicas interplanetárias levarão à necessidade de um “Exodireito” para regulá-las (TASCA, 2016). O arcabouço ético-jurídico em Star Trek é um vislumbre de possível futuro das relações sociais.

A tecnologia trará realmente diversas discussões e demandará várias ações para garantir que a liberdade civil dos cidadãos seja exercida plenamente. Outra questão que se mostrará particularmente importante para a sociedade terrestre do futuro é a que diz respeito às

experiências genéticas, uma vez que elas podem afetar de maneira significativa os direitos inatos às pessoas. Ainda não se tem muita clareza a respeito das implicações relacionadas a essas experiências, mas é certo que, em um cenário futurista, será preciso dar uma resposta que impeça abusos na manipulação de seres sencientes. Também em Star Trek há mostras de como esse assunto pode ser tratado.

De fato, a engenharia genética não se mostrou uma boa aposta para os humanos no universo do seriado. A tentativa de produzir “super-humanos” levaria às “guerras eugênicas”, quando esses seres buscaram aumentar o seu poder e controlar a Terra. Outro problema foi que os pais começaram a preferir ter filhos aprimorados geneticamente, pois assim poderiam se sair melhor em um mundo competitivo. Com isso, em meados do século XXII, a engenharia genética seria banida da Terra, até mesmo para curar doenças. Houve, entretanto, experimentos associados em colônias fora da Terra.



No século XXIV, a Federação permitiu o uso limitado de engenharia genética para corrigir condições médicas, inclusive “in utero”. Apesar disso, os indivíduos aprimorados geneticamente não eram aceitos na Frota Estelar e não podiam exercer medicina. Secretamente, alguns pais tentavam ainda fazer com que seus filhos fossem aprimorados, mas nem sempre as operações eram bem sucedidas, resultando em problemas para as crianças.

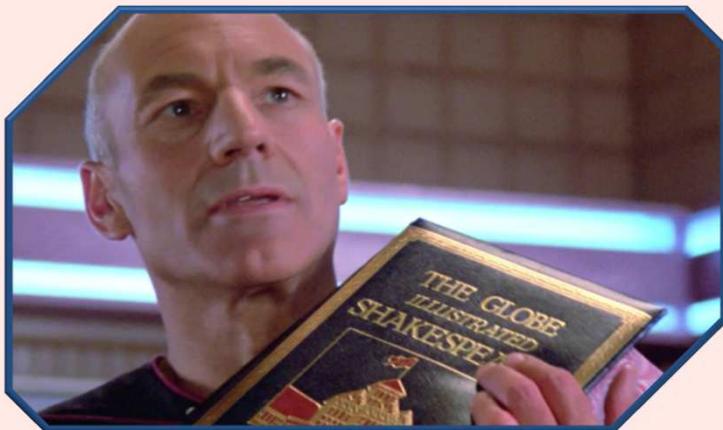




De tudo isso, é possível imaginar que no futuro a engenharia genética será uma possibilidade bastante concreta para os seres humanos e tenderá a ser regulada de maneira a privilegiar situações específicas que envolvam a saúde de pessoas. Entretanto, às ocultas, é provável que ainda aconteçam abusos de todos os tipos, cometidos por quem busca benefícios pessoais no aprimoramento genético. Como os impactos dessa manipulação genética são capazes de afetar toda a humanidade, esse deverá ser um dos temas mais presentes nas discussões públicas, bem como na formulação de políticas e legislações apropriadas.

As questões relacionadas à disposição do corpo dos seres humanos serão revistas a partir dos avanços tecnológicos, pois os seres artificiais não terão um corpo da forma que hoje entendemos. É provável que, nem por isso, deixem de ter direitos sobre a estrutura física que compõe a sua própria individualidade. Disso tudo, o que se pode antever é que o conceito de "corpo", provavelmente, não será mais limitado a uma unidade biológica.

“Ó, maravilha! Que adoráveis criaturas aqui estão! Como é belo o gênero humano! Ó admirável mundo novo que possui gente assim!” (William Shakespeare, A Tempestade, Ato V)



FAMÍLIAS:

Um dos aspectos mais relevantes em relação à vida civil é o que diz respeito à formação de famílias. Os episódios da franquia Star Trek oferecem diversos vislumbres de como a questão familiar é tratada naquele cenário futurista. Evidentemente, o modo como as sociedades de Star Trek formam as suas famílias varia conforme a espécie. Há lugares em que o casamento sequer tem o caráter monogâmico que prevalece entre humanos. Os Denobulanos, por exemplo, possuem várias esposas, e estas, por sua vez, também podem ter vários esposos, sendo facultado ter geração com cada um deles. As famílias bolianas também admitem a poligamia.

Aparentemente, existirá também para os humanos do futuro alguma brecha para o casamento não monogâmico. Embora Star Trek dê a entender que um modelo mais tradicional de constituição familiar ainda prevalecerá em meio aos humanos, também abre possibilidade para outros arranjos mais liberais. Pelo que se conclui de uma afirmação do oficial Harry Kim, no episódio “O filho favorito”, da série “Voyager”, que os casamentos humanos são “geralmente” entre um casal. Embora isso sugira a prevalência do modelo tradicional de família, também evidencia a existência de outras conformações, ainda que menos comuns.





A VIDA CIVIL NO FUTURO DA TERRA (Continuação)

Entre tais possibilidades, certamente estão as relações homoafetivas. No filme "Star Trek: Sem Fronteiras", o oficial Hikaru Sulu é oficialmente casado com um homem, em legítima relação homoafetiva, fonte de núcleo familiar. Na série "Star Trek: Discovery", o tenente comandante Paul Stamets também mantém relação com o oficial médico Hugh Culber, exemplos de que a humanidade do futuro sugerida em Star Trek incorpora tais relações como origem de entidades familiares. É natural que seja assim, se pensarmos nos avanços atuais para a aceitação de uniões alternativas. Certamente faz parte do desenvolvimento moral de qualquer civilização a capacidade de aceitar a diversidade, muito valorizada em Star Trek.



Mas a configuração familiar que aguarda os humanos, pelo menos naquilo que é sugerido em Star Trek, parece contemplar também o casamento entre mais de duas pessoas. Podemos vislumbrar essa possibilidade por meio do cientista Louis, amigo de Picard que, no episódio "Family" de "A Nova Geração", deixa escapar que se casou com ambas as irmãs Bloom, embora tenha conservado o casamento com apenas uma delas. Ainda que, aos olhos de hoje, essa pareça ser uma realidade distante, é de se notar como, aos poucos, começa a se difundir a ideia do "poliamorismo", que defende justamente a relação simultânea e consensual entre várias pessoas. Não é de todo improvável que, no futuro, essa possibilidade seja mais aceita e tenha amparo legal.

Se algumas possibilidades de constituição familiar ainda parecem distantes do dia em que se tornarão comuns, há outras que sequer se pode conceber na atualidade, pois são consequências de um avanço tecnológico ainda não alcançado. É o caso das formas de vida artificial já citadas, como androides e hologramas. Obviamente, eles não possuem pais biológicos. Pelo que se observa em Star Trek, algumas dessas formas de vida podem considerar como pais os seus criadores ou idealizadores, tanto que Data e o Doutor compartilham a semelhança física de seus "pais". De todo modo, a relação dos humanos com seres artificiais precisará ser abrangida pelos legisladores e as discussões que advirão desse debate prometem ser bastante complexas. Seria possível casamento ou união equivalente entre um humano e um ser artificial? Eis novos desafios que se apresentam para o Direito das Famílias.

CONTRATOS:

Certamente ainda será preciso que os diferentes tipos de acordo celebrados entre humanos no futuro sejam instrumentalizados na forma de um contrato, embora se admita, como hoje, também o acordo verbal. Em Star Trek, o tema dos contratos é visível, sobretudo, na sociedade dos Ferengi, que costumam fazer uso de contratos dúbios e que, nas "letras miúdas", obrigam pessoas inocentes a fazer aquilo com que não concordariam naturalmente. No plano terreno e ocidental, o tema dos contratos evoluiu muito desde o antigo Direito Romano. A ideia é tutelar os interesses das partes consideradas hipossuficientes, como é o caso dos consumidores de produtos e serviços. Tal não deverá ser diferente em um contexto futurista.





Evidentemente, não se descarta a possibilidade de que um dia a evolução moral dos humanos se torne tão elevada que o próprio uso de contratos passe a ser obsoleto e desnecessário. Porém, esta é uma realidade ainda bastante distante e nada há nos três próximos séculos mostrados em Star Trek que dê a entender que a humanidade já chegou a semelhante condição. Assim sendo, os contratos ainda servirão para guiar atos da vida civil, embora possa ser dispensada sua instrumentalização física (papéis) e passem a ser digitais.

Admitindo que a humanidade venha a fazer contato com outras civilizações espaciais, mais inevitável ainda se faz o uso de instrumentos para regular as interações entre espécies. Se entre os cidadãos comuns prevalecem os contratos, entre planetas e civilizações a regra será o uso de tratados, semelhantes aos que são usados atualmente no Direito Internacional, mas muito mais abrangentes. Ao longo da série são apresentados muitos tratados, sejam de pacificação, como o Tratado de Paz Organiano, ou sobre uma gama de outras questões, como a extradição de criminosos, a exemplo do Tratado de Extradicação Klaestron, em "Deep Space Nine". Neste contexto, a frequência das interações interestelares exigirá, cada vez mais, que estejam bem estabelecidos na humanidade os princípios da Exopolítica e do Exodireito.

PROPRIEDADES:

Outro item dos mais importantes na vida civil da atualidade, e que também precisará ser de algum modo contemplado na sociedade do futuro, é o direito à propriedade privada, geralmente vista como necessária não apenas ao desenvolvimento do ser humano, mas também do seu núcleo familiar. Da mesma forma que se imagina que a humanidade tenha resolvido, de forma definitiva, o problema da miséria e da falta de bens na Terra, a ponto de o próprio dinheiro não ser mais necessário, pode-se cogitar que também a propriedade privada seja uma realidade comum a todo cidadão na Terra. Assim, é possível que a manutenção desse direito sequer fosse problema.



Questões como a propriedade também dizem respeito à forma como serão construídas as cidades terrestres do futuro (LANDMAN, 2014). Para se chegar ao ponto de toda a humanidade ter a sua propriedade privada, é preciso que haja espaço suficiente na Terra para tal. Para além dos limites planetários, a humanidade há de alcançar muitos outros mundos, seja pela terraformação ou a simples ocupação de mundos Classe M desabitados. Considere-se, ainda, o controle populacional dos humanos, inclusive com restrição na taxa de natalidade (SALONIEMI, 2009). Nota-se, afinal, que as famílias em Star Trek nunca são muito





A VIDA CIVIL NO FUTURO DA TERRA (Continuação)

grandes, apesar de não faltarem recursos, o que parece sugerir a existência de algum planejamento.



Fato é que a questão da propriedade não é muito explorada ao longo da série. Também por isso não se pode determinar de que maneira haverá a transferência de bens, como no caso da sucessão hereditária, outro item importante na vida civil contemporânea. O não uso do dinheiro torna mais difícil imaginar de que maneira se realizariam essas operações. É de se supor que os humanos tenham encontrado outros meios para garantir a transferência de propriedades, ou até que essas questões tenham perdido a relevância, num mundo em que todas as necessidades básicas são supridas.



Nessa futura realidade, ainda bastante distante da que experimentamos, os humanos provavelmente ainda exercerão o seu direito ao

livre exercício de qualquer atividade econômica, mas ele se realizará por meio de bases muito diversas das atuais. Isso porque, no universo do seriado, vive-se uma “pós-economia”, onde há “ausência de escassez” e, por conta disso, dinheiro, preços e mercado já se tornaram conceitos menos relevantes. A sociedade de Star Trek não é mais guiada pelo consumo e tampouco pela necessidade de subsistência.

O lucro já não é objetivo do trabalho, e sim algo que pode ser entendido como “prestígio” (FUNG, 2015). A competição não se daria mediante o sucesso material, mas de uma melhor reputação profissional. A isso se soma o fato de que, numa sociedade sem escassez, não existiriam diferenças significativas entre classes sociais. Seria em bases como essas que os cidadãos do futuro poderiam exercer o seu direito de empresa.

CONCLUSÃO:

Embora muitos problemas típicos da Terra já tenham sido resolvidos no universo de Star Trek, há uma série de questões envolvendo a vida civil que ainda apresentarão tensões e que demandarão a atenção de legisladores do futuro. Será preciso uma atenção especial aos direitos da pessoa, que certamente serão confrontados com o avanço tecnológico, como é o caso da restrição ou perda da privacidade. As questões mais problemáticas parecem ser a inserção da vida artificial na sociedade e a manipulação genética, ambas capazes de afetar toda a humanidade, exigindo bases legais.

Novas formas de organização familiar provavelmente serão aceitas no futuro, favorecendo uma noção de diversidade que, em nossa sociedade, é apenas incipiente.





A propriedade privada talvez não represente mais um problema, diante de uma sociedade sem escassez. Contudo, a interação patrimonial dos humanos ainda parece exigir o uso de contratos e, no nível galáctico, o recurso aos tratados tende a se tornar rotineiro. Em linhas gerais, não parece haver grande ruptura em relação ao que já existe hoje em termos de direitos civis, mas certamente haverá refinamento dos princípios da vida contemporânea. Se parece certo que a humanidade ainda está longe do “ideal”, não significa que ela não esteja seguindo, mesmo a passos lentos, na direção correta. A harmonia e a estabilidade que são sugeridas pela sociedade de Star Trek representam, ainda, uma possibilidade real para o nosso futuro.

É possível, inclusive, que a humanidade esteja às portas do evento que causará verdadeiro rompimento paradigmático nas ciências sociais. A julgar pelos relatos ufológicos, de 1947 a nossos dias, talvez não leve muito tempo até uma civilização espacial se apresentar abertamente aos humanos, como teriam feito os Vulcanos em Star Trek (2063). Um evento dessa natureza causará profundas consequências em várias dimensões sociais, seja na cultura, na filosofia, nas religiões, na política, na economia, no direito, etc. (TASCA, 2017). É uma situação pela qual teremos que passar, se é que estamos destinados a um futuro semelhante ao de Star Trek. Há quem diga que será apenas com a evolução moral do ser humano que as civilizações do espaço se apresentarão a nós de forma aberta. Para isso, convém que também os atos da nossa vida civil se inspirem em ideais elevados. É preciso estar atento às mudanças em nossa sociedade e, na medida da nossa capacidade, nos adequarmos e nos

prepararmos para o futuro, quando não mesmo construí-lo em bases mais avançadas.

REFERÊNCIAS:

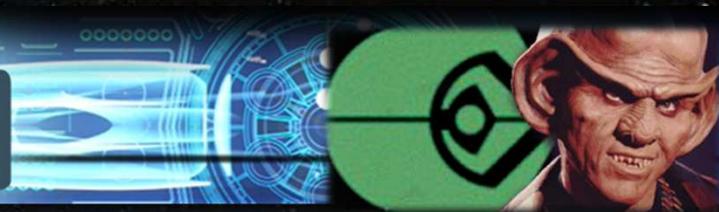
- FUNG, Brian; PETERSON, Andrea; TSUKAYAMA, Hayley. What the economics of Star Trek can teach us about the real world. - 2015.
- JOSEPH, Paul; CARTON, Sharon. Images of Law, Lawyers and Legal System in Star Trek: The Next Generation. - 2003.
- KULPAS, Sérgio. “Trekonomics”, a economia do futuro de “Jornada nas Estrelas”. – 2015
- LANDMAN, MDaniel; Radin, Guilherme. As cidades terrestres do futuro. Revista Tribuna Quark - 2014
- MEMORY Alpha. Enciclopédia sobre Star Trek,
- MIAILLE, Michel. Introdução crítica ao direito. – 2005
- SALONIEMI, Timo. Private property in Star Trek: lista de discussão. Mantida pela Trek BBS. Acesso: 02/07/2019.
- TASCA, Flori Antonio. Da exopolítica ao exodireito. Revista Exociência, - 2016
- TASCA, Flori Antonio. O dia da chegada. Revista UFO. - 2017.
- TASCA, Flori Antonio. Princípios Fundamentais do Direito Civil brasileiro. – 2005
- TASCA, Flori Antonio. Responsabilidade civil. Pessoa Jurídica e Dano moral. - 2004

Artigo por: **FLORI ANTONIO TASCA**

tascaadvogados@tascaadvogados.adv.br

Graduado em Filosofia pela Universidade do Sul de Santa Catarina, com Doutorado em Direito das Relações Sociais na Universidade Federal do Paraná. Coeditor da Revista UFO e diretor jurídico da Comissão Brasileira de Ufólogos.





Mercado Klingon!!! Que tal um bat'leth

A Seção Mercado Quark continua em sua missão de divulgar o mercado dos itens do Universo Star Trek produzidos por fãs, que está em franco crescimento com a popularização dos Cosplays, e nesta edição... trazemos a arte do amigo trekker Paulo Marfes da "Marfes Cutelaria Artesanal" com o impressionante trabalho com as armas Klingons.

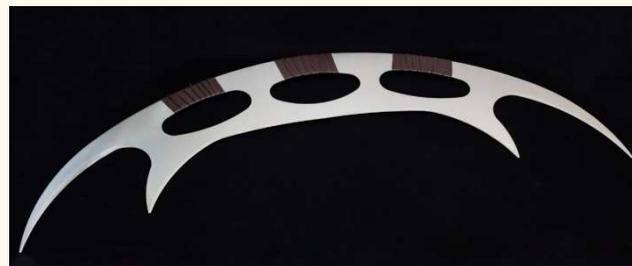
TQ: Como Aprendeu e desenvolveu suas técnicas para elaborar armas Klingons?

Trabalho com cutelaria artesanal já tem cerca de três anos. Fiz curso com dois dos melhores couteleiros do país e estou sempre fazendo novos cursos e workshops, sempre visando melhorar as técnicas já utilizadas e aprender as novas técnicas que surgem o tempo todo.

Como venho acompanhando boa parte dos eventos Star Trek, notei que havia praticamente nenhum material deste tipo à disposição e o pouco que existia era importado (caro) e de baixa qualidade. Então, estimulado por uma amiga que confecciona trajes para diversos fãs, decidi estudar com um pouco mais de atenção algumas armas que aparecem na série e escolhi algumas para um teste, que acabaram se tornando as peças de linha que temos no momento. A técnica empregada é basicamente a mesma que utilizo para as peças de cutelaria artesanal, tendo adaptado algumas delas, especialmente de acabamento, para que ficassem o mais próximo possível das peças que vemos nas séries.

TQ: Já elaborou outros objetos de cena do Universo Star Trek?

Por conta do nosso foco de trabalho ser a cutelaria artesanal, até o momento confeccionamos apenas algumas das armas mais famosas da série, especialmente as armas Klingons. Por demanda de um cliente, já confeccionamos uma Dak'Tag em proporção maior do que a que temos em linha, mas seguimos apenas com as armas e não outros objetos.



TQ: Você produz objetos de cena de outras franquias? Quais?

Além de uma linha de cutelaria artesanal composta por diversos modelos de facas, machados e espadas para uso real (ou de treinos, no caso das espadas), mantemos em linha apenas as peças do universo Treker e outras peças voltadas ao público místico, como adagas e bolines celtas. Eventualmente recebemos encomendas para produção de peças de outras franquias, como espadas e machados. Estamos avaliando criar uma linha com algumas peças de franquias como Vikings ou mesmo de games, como Assassin's Creed.

TQ: Quais os contatos para alguém que se interessou pelo seu trabalho por fazer uma encomenda?

Podem nos contatar pelo Fone/Whats (11) 99561-3111 / 97603-2343 ou pelo e-mail: paulomfs@gmail.com



*O ESPAÇO...
A FRONTEIRA FINAL!
VENHA A BORDO DA NAVE ESTELAR
USS VENTURE NCC 71854 - CLASSE GALAXY
DA FEDERAÇÃO UNIDA DOS PLANETAS*

STAR TREK VENTURE

www.ussventure.eng.br





Encontro da Base 47 no Rio Grande do Sul

Por Nelson P. Rivaldo e Jeff Alfonsin

Parece que todo fã de Star Trek no Brasil se sente sozinho em sua paixão. Camisas e itens colecionáveis (ou memorabilia) são difíceis de achar de nossa série preferida, e quando achamos... sempre é muito caro. Por isso é sempre uma grande alegria encontrar outro fã apesar de estarem tendo muito mais atividades sobre este tema agora no Brasil do já houve antes.



A Base 47 é um grupo agregador. Neste evento estavam presentes membros do Grupo USS Venture, da Academia do Grupo Nova Frota, TrekkRS e do mais antigo clube de Star Trek de Porto Alegre, clube Kobayashy Maru.

Muitos tripulantes vergando seus uniformes. Curiosamente todos precisam ser mandados fazer sob medida. Já falei que é difícil ser trekker no Brasil? Tão difícil que quando os fãs se reúnem... levam sua memorabilia.



Foi com esse espírito de amizade que o grupo "Base Estelar 47" fez sua reunião no ultimo dia 25 de Maio de 2019. Em clima descontraído mais de uma dezena de fãs trekkers se encontraram na hamburgueria geek "Bomba Burger" na cidade de Sapucaia do Sul - RS. Lá a turma pôde discutir qual seu episódio preferido, qual das diversas encarnações de Jornada é sua preferida, o que estão achando das novas séries e as expectativas, sempre elevadas, para as novas produções.



Além dos Tricorders



Nesta reunião foram levados phasers, mantidos em tonteio, orelhas postiças e comunicadores, caso alguém precisasse chamar o teletransporte. Réplicas de naves e livros relacionados à série. Além de relatos de convenções e colegas orgulhosos de terem em sua coleção uma carta assinada por James Doohan.



Um clima descontraído entre amigos. Afinal Jornada nas Estrelas nos ensina isso, juntos somos mais do que a soma de ambos.

A Base Estelar 47 aguarda você no próximo encontro aqui no Rio Grande do Sul, seja você de algum clube ou não!





**A USS Venture precisa de você !!
Venha e aliste-se nesta tripulação**



www.usaventure.eng.br